

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: Kambiwa 05

Data: 20.10.90 Pg.: _____

Índios sem licença para rituais

Dificilmente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) permitirá que os índios kambiwa tenham acesso à reserva biológica de Serra Negra para realizar seus rituais religiosos. A reserva, de preservação rigorosa, está incrustada na divisa dos municípios de Inajá e Ibimirim, a cerca de 370 km de Recife, no sertão de Pernambuco. Os kambiwa tinham encaminhado solicitação nesse sentido ao Ibama, mas a decisão oficial só será conhecida quando o diretor da reserva, Francisco Mota, regressar de um curso que faz em Brasília. O superintendente regional do órgão, Simão Marrul Filho, não quis se pronunciar sobre a matéria.

No pedido, a tribo alega que há milhares de anos seus antepassados praticavam rituais em Serra Negra,

uma área de aproximadamente 1.100 hectares, considerada santuário pelos kambiwa. Contra este argumento, pesa uma antiga portaria (nº 174) do extinto Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), ainda em vigor. A portaria dispõe sobre exigências da "legislação e convênios internacionais referentes à flora e à fauna". Entre outras proibições, fixa que todo acesso a reservas biológicas só é permitido para fins científicos.

Técnicos do Ibama, que pediram anonimato, alegando questões éticas e jurídicas, falam de supostas atrocidades cometidas pelos kambiwa contra animais (tatus, porcos-espinhos) em Serra Negra, o que teria levado o diretor Mota a proibir o acesso dos índios à floresta. Na Funai, ninguém confirma tais acusações. (ABR)